

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: A VIVENCIA DOS ENFERMEIROS RESIDENTES EM PSIQUIATRIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Relatoria: MARÍLIA CAVALCANTI BORBA
Cândida Maria Rodrigues dos Santos

Autores: Deborah grasyella Pacheco de Moraes Lins Santos
Maiara Honorato de Moura Silva
Mariclecia Barreto dos Reis

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A rede de assistência em saúde mental no estado de Pernambuco vem sendo reestruturada nos últimos anos, tendo como eixos elementares a desospitalização e as estratégias de saúde de caráter extra-hospitalares e comunitárias, o seu objetivo é fazer cumprir os preceitos da Reforma Psiquiátrica. Para isto, é preciso a atuação de uma equipe multiprofissional no espaço institucional que implemente uma assistência comprometida com o resgate da cidadania e dos direitos humanos, especialmente por meio de práticas de reabilitação psicossocial. Neste contexto, o enfermeiro residente faz-se de extrema importância como componente desta equipe, pois além de executar práticas de cuidado que visem assistir o indivíduo de forma integral e singular, ele também atua como terapeuta de referência. O objetivo deste relato é descrever a atuação do enfermeiro residente em psiquiatria junto à equipe multiprofissional de saúde mental em ambiente hospitalar, visando a quebra do modelo cristalizado que detém a institucionalização do paciente. É entendido que a residência de enfermagem caracteriza-se pelo aprofundamento de conhecimento e proficiência técnica decorrentes do treinamento em serviço, que cursa com uma extensa carga horária. Considerando esta vivência teórico - prática, o residente tem grande valor para compor essa equipe, pois além de estimular a educação continuada dos demais profissionais, levando a uma efetiva troca de saberes, é possível, com o suporte oferecido, alcançar um desempenho profissional com segurança e qualidade, desta forma o residente atua para além das práticas privativas do enfermeiro, é preciso também agir como terapeuta de referência, que toma para si o encargo de planejar, acompanhar e avaliar o conjunto de ações terapêuticas que deverão potencializar o processo de reabilitação daquele paciente, para isso é preciso debruçar-se sobre a história do indivíduo com transtorno mental e criar estratégias que visem a promoção de sua saúde, aliando-se aos familiares e as demais instituições que se implicam nesta assistência. O residente também participa de discussões interdisciplinares, espaço onde ocorre a troca de experiência, de modo democrático e homogêneo. O Curso de Especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem psiquiátrica proporciona ao enfermeiro subsídios para o alcance da experiência, assim como ampliação de seus conhecimentos específicos na área de concentração.